



ANO XX - Nº 1195 (cor roxa) - ANO C - 14/03/2010

4º DOMINGO DA QUARESMA

PERDOAR É AJUDAR A HUMANIDADE A ENCONTRAR-SE COM DEUS

Deus nos reúne

Preparar o espaço celebrativo conforme a orientação do tempo da quaresma. Antes de iniciar a celebração, cantar de forma orante o refrão abaixo.

CONVERTEI-VOS, VOLTAI A MIM E EU VOLTAREI A VÓS. RENUNCIAI A VOSSOS ÍDOLOS. CONVERTEI-VOS E VIVEREIS!

01. ACOLHIDA

Animador(a) - Queridos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos a este encontro em que celebramos a nossa fé no Cristo Ressuscitado. A liturgia deste domingo nos convida a reconhecer o grande gesto com que Deus, o Pai misericordioso, se reconcilia com a humanidade. Ele, como verdadeiro Pai, quer autênticos filhos na reconciliação total entre irmãos, tornando-nos, assim, pessoas novas. Com o espírito de conversão, cantemos.

Procissão de entrada como de costume.

02. CANTO INICIAL

JESUS CRISTO ANUNCIAVA POR PRIMEIRO UM NOVO REINO DE JUSTIÇA E SEUS VALORES: “VÓS NÃO PODEIS SERVIR A DEUS E AO DINHEIRO E MUITO MENOS AGRADAR A DOIS SENHORES”.

1. Voz de um profeta contra o ídolo e a cobiça: “Endireitai hoje os caminhos do Senhor!” Produzi frutos de partilha e de justiça! Chegou o Reino: Convertei-vos ao amor!
2. Não é a riqueza, nem o lucro sem medida que geram paz e laços de fraternidade; mas todo o gesto de partilha em nossa vida que faz a fé se transformar em caridade.
3. No evangelho encontrareis a luz divina, não no supérfluo, na ganância e na ambição. Ide e vivei a Boa Nova que ilumina e a palavra da fraterna comunhão.

Presidente - Reunidos pela Santíssima Trindade, façamos o sinal que nos une como irmãos e irmãs na mesma fé. EM NOME DO PAI...

Presidente - O Senhor que encaminha os nossos corações para a conversão e para o amor de Cristo, esteja conosco. BENDITO SEJA DEUS...

03. DEUS NOS PERDOA

Presidente - Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento e de joelhos peça-mos perdão. *(pausa)*

- Senhor, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximarmos do Vosso altar, tende piedade de nós.

SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

- Cristo, que na cruz destes o perdão aos pecadores, tende piedade de nós.

CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

- Senhor, que confiastes à Vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

Presidente - Deus de amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. AMÉM.

04. ORAÇÃO

Presidente - Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão, correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. AMÉM.

Deus nos fala

Animador(a) - A liturgia da Palavra deste domingo é um alerta para aceitarmos a reconciliação com Deus, com os irmãos e conosco mesmos. Ouçamos em silêncio.

05. LEITURA DO LIVRO DE JOSUÉ (5,9a.10-12)

06. SALMO RESPONSORIAL (33)

PROVAI E VEDE QUÃO SUAVE É O SENHOR! (bis)

- Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem!

- Comigo engrandeci ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, Ele me ouviu, e de todos os temores me livrou.

- Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia.

07. LEITURA DA SEGUNDA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (5,17-21)

08. CANTO DE ACLAMAÇÃO

HONRA, GLÓRIA, PODER E LOUVOR!

1. A Jesus, nosso Deus e Senhor! O Filho ainda longe, o Pai o avistou e correu-lhe ao encontro, abraçou-o e beijou!

09. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS (15,1-3.11-32)

10. PARTILHA DA PALAVRA

Concluir a partilha com o canto abaixo.

1. Eu pensei que podia viver por mim mesmo. Eu pensei que as coisas do mundo não iriam me derrubar. O orgulho tomou conta do meu ser, e o pecado devastou o meu viver. Fui embora, disse: ó pai, dá-me o que é meu! Dá-me a parte que me cabe da herança, fui pro mundo, gastei tudo, me restou só o pecado, hoje sei que nada é meu, tudo é do Pai.

TUDO É DO PAI, TODA HONRA E TODA GLÓRIA, É DELE A VITÓRIA ALCANÇADA EM MINHA VIDA. TUDO É DO PAI, SE SOU FRACO E PECADOR, BEM MAIS FORTE É O MEU SENHOR, QUE ME CURA POR AMOR. (bis)

Nossa resposta

11. PROFISSÃO DE FÉ

Presidente - No Deus que enviou seu Filho para que o mundo se reconcilie e seja salvo, professemos nossa fé. CREIO EM DEUS PAI..

12. PRECES DA COMUNIDADE

Presidente - Eleve nos confiantes nossas preces ao Pai que está sempre pronto a aceitar os filhos arrependidos de volta, restabelecendo-lhes a dignidade e a liberdade.

- Senhor, fortalecei o diálogo e a compreensão entre pais e filhos, na família e entre os irmãos na comunidade. Nós vos pedimos.

- Senhor, iluminai todos os batizados que se afastaram da vossa Igreja, para que conscientizando-se, possam voltar ao seio da comunidade e serem acolhidos com amor e misericórdia. Nós vos pedimos.

- Senhor, dai-nos coragem para perdoar sempre e nos alegrarmos com os irmãos que se converteram e querem voltar ao convívio da família e da sua casa. Nós vos pedimos.

Presidente - Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade Ecumênica.

Ó Deus Criador, do qual tudo nos vem, nós te louvamos pela beleza e perfeição de tudo que existe como dádiva gratuita para a vida. Nesta Campanha da Fraternidade Ecumênica, acolhemos a graça da unidade e da convivência fraterna, aprendendo a ser fieis ao Evangelho. Ilumina, ó Deus, nossas mentes para compreender que a boa nova que vem de ti é amor, compromisso e partilha entre todos nós, teus filhos e filhas. Reconhecemos nossos pecados de omissão diante das injustiças que causam exclusão social e miséria. Pedimos por todas as pessoas que trabalham na promoção do bem comum e na condução de uma economia a serviço da vida. Guiados pelo teu Espírito, queremos viver o serviço e a comunhão, promovendo uma economia fraterna e solidária, para que a nossa sociedade acolha a vinda do teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Animador(a) - A Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010 nos propõe que não devemos servir à Deus e ao dinheiro. A sociedade de mercado nos afasta das raízes da árvore da vida, que são amor, dádiva, fraternidade e solidariedade. Tira-nos dos lábios o agradecimento e do coração o acolhimento e o sentimento de gratidão. Tudo isso acontece porque muitas vezes o apego aos bens materiais nos levam a esquecer os ensinamentos do Senhor.

Animador(a) - Imitando o gesto misericordioso do Pai que acolhe o filho arrependido, apresentemos ao altar do Senhor os sinais de acolhimento que nossa comunidade realiza como prova de obediência ao Deus da vida e amor aos irmãos.

Membros das equipes de acolhida, ministros, vicentinos, batismo, círculos bíblicos (onde houver), apresentam seus gestos concretos.

JESUS CRISTO ANUNCIAVA POR PRIMEIRO UM NOVO REINO DE JUSTIÇA E SEUS VALORES: “VÓS NÃO PODEIS SERVIR A DEUS E AO DINHEIRO E MUITO MENOS AGRADAR A DOIS SENHORES”.

1. Não é a riqueza nem o lucro sem medida que geram paz e laços de fraternidade; mas todo o gesto de partilha em nossa vida que faz a fé se transformar em caridade.

14. CANTO DAS OFERENDAS

(onde houver Celebração da Palavra)

1. Que poderei retribuir ao Senhor por tudo aquilo que Ele me deu?

OFERECEREI O SEU SACRIFÍCIO E INVOCAREI O SEU SANTO NOME. (bis)

2. Que poderei oferecer ao meu Deus pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minha promessa ao Senhor, na reunião do povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão e é por isso que hoje canto vosso amor.

(onde houver Celebração Eucarística)

1. Recebe, Deus amigo, estes dons que aqui trazemos, e felizes, entre todos, a partilha nós faremos.

Ó DEUS PAI, A TI TRAZEMOS PÃO E VINHO UMA VEZ MAIS. UM SÓ CORPO NÓS SEREMOS COM JESUS E PELA PAZ!

2. Recebe, Deus amigo, nossos pés e nossos braços, que encontram na unidade o alento pro cansaço.

3. Recebe, Deus amigo, os projetos que alimentam o convívio e o respeito entre os povos que se enfrentam.

4. Recebe, Deus amigo, os esforços do teu povo, que trabalha com carinho pra criar um mundo novo.

15. MOMENTO DE LOUVOR

Animador(a) - Nesta Campanha da Fraternidade Ecumênica louvemos ao Deus, Uno e Trino, pela graça da unidade e da convivência fraterna, cantando.

Este canto é somente para Celebração da Palavra.

1. Para nós é um prazer bendizer-te, ó Senhor, celebrar o teu amor por Jesus, teu bem-querer. (bis)

2. Te louvamos, ó Senhor, pela nossa humana história, que revela a tua glória, teu poder libertador. (bis)

3. Pois o tempo é de graça, de oração, jejum, partilha, de seguir Jesus na trilha de uma cruz que livra e salva. (bis)

4. Finalmente a nossa boca, inspirada por teu Filho, e, segundo o seu ensino, o teu santo nome invoca. (bis)

5. Amém, assim seja. Amém, assim seja. (bis)

Deus nos faz irmãos

16. PAI NOSSO

Presidente - Reconhecendo Deus como Pai e Criador do mundo, fonte da vida e de todo bem, rezemos a oração que Jesus nos ensinou na versão ecumênica.

Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome, venha o teu reino, seja feita a tua vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia dá-nos hoje, perdoa-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos ofendeu e não nos deixe cair em tentação, mas livra-nos do mal, pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

17. MOMENTO DA PAZ

Animador(a) - É no seio da família que o ser humano aprende a ser “verdadeiramente humano”. A experiência do perdão, da partilha, da correção, do acolhimento, do amor, das alegrias e tristezas vividas em família, formam o ambiente privilegiado e insubstituível para desenvolver a cultura da paz. Rezemos em silêncio pela paz.

18. CANTO DE COMUNHÃO *(se houver)*

1. Bem-vindos à mesa do Pai, onde o Filho se faz fraternal refeição É Cristo a forte comida, o Pão que dá vida com amor-comunhão.

VINDE, Ó IRMÃOS, ADORAR! VINDE ADORAR O SENHOR! A EUCARISTIA NOS FAZ IGREJA, COMUNIDADE DE AMOR! (bis)

2. Partimos o único pão, no altar refeição, ó mistério de amor Nós somos sinais de unidade na fé, na verdade, convosco ó Senhor.

3. No longo caminho que temos o pão que comemos nos sustentará. É Cristo o pão repartido, que o povo sofrido vem alimentar.

4. Há gente morrendo de fome, sofrendo e sem nome, sem terra e sem lar. Não é a vontade de Deus, pois Jesus Filho seu quis por nós se doar.

5. Queremos servir a Igreja, na plena certeza de nossa missão Vivendo na Eucaristia, o pão da alegria e da libertação.

19. ORAÇÃO

Presidente - Ó Deus, luz da humanidade que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. AMÉM.

Deus nos envia

20. NOTÍCIAS E AVISOS

- Este folheto não deve ser jogado em via pública e/ou no lixo. Recicle-o!

21. GESTO CONCRETO DA CFE 2010

Animador(a) - Preservar o meio ambiente de modo a mantê-lo ecologicamente equilibrado é dever e tarefa da sociedade e do Estado e é parte essencial da missão das Igrejas Cristãs que continuam lutando para: impedir a depredação dos recursos naturais, garantir o acesso à água com direito humano e bem público que não pode ser privatizado e mercantilizado e continuar a luta pela Reforma Agrária.

22. BÊNÇÃO

Presidente - Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos nós, como concedeu ao Filho Pródigo, a alegria do retorno à casa. AMÉM.

- O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, nos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão. AMÉM.

- O Espírito de sabedoria e fortaleza nos sustente na luta contra o mal, para podermos, com Cristo, celebrar a vitória da vida. AMÉM.

- E a bênção de Deus de misericórdia: PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO, desça sobre nós e permaneça para sempre. AMÉM.

- Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. GRAÇAS A DEUS.

23. CANTO FINAL

1. Somos gente da esperança que caminha rumo ao Pai. Somos povo da Aliança que já sabe aonde vai.

DE MÃOS DADAS A CAMINHO, PORQUE JUNTOS SOMOS MAIS, PRA CANTAR O NOVO HINO DE UNIDADE, AMOR E PAZ.

2. Para que o mundo creia na justiça e no amor, formaremos um só povo, num só Deus, um só Pastor.

3. Todo irmão é convidado para a festa em comum: celebrar a nova vida onde todos sejam um.

PREPARANDO A PARTILHA DA PALAVRA

O povo de Israel, amargando o exílio na Babilônia, toma consciência de que o ideal a ser atingido é o de uma sociedade reconciliada. Em Jesus, e somente nele, as pessoas se reconciliam com Deus. O Salmo nos diz: “Provai e vede quão suave é o Senhor”. Na 2ª carta aos Coríntios, Paulo reforça que “quem está unido a Cristo é uma criatura nova. As coisas antigas passaram, agora existe uma realidade nova!” (v.17) O cerne do ser cristão é reconhecer a novidade de Jesus, realizada na sua vida, morte e ressurreição. É o grande gesto com que Deus se reconcilia com a humanidade, não levando em conta seus pecados. Sem a adesão a Cristo morto e ressuscitado não há reconciliação. No Evangelho, Lucas nos informa que cobradores de impostos e pecadores se aproximavam para ouvir Jesus e isto foi motivo de murmuração dos fariseus: “Este recebe pecadores e come com eles”. (v.15,1-2) Pois reunir-se com pecadores é motivo de escândalo e de impureza religiosa. Diante da implicância dos fariseus, Jesus revela a compaixão de Deus, contando a parábola do Pai amoroso, que recebe de volta um filho que tinha sido rebelde. O pecador é como esse filho, que em busca dos prazeres do pecado, desperdiça os dotes físicos, intelectuais e espirituais que Deus lhe deu. A ação do pai visa restabelecer plenamente o filho perdido. Ele manda os servos vestir o filho, devolvendo-lhe a dignidade, colocar o anel, conferindo-lhe plenos poderes, calçar sandálias, sinal da liberdade adquirida, matar o novilho gordo para festejar a volta do filho, porque: “Este meu filho estava morto, se levantou e voltou à vida”. Porém, nem todos se alegram. O filho mais velho tem reações contrárias ao amor misericordioso do pai, e apesar de tantos anos de convivência com o pai, ainda se sente numa relação de patrão-servo, não é capaz de experimentar a fraternidade. Porém, o pai, não desiste e busca a reconciliação. Este texto nos faz rever a nossa prática e orientar a nossa vida à luz do amor compassivo de Deus que quer salvar e fazer retornar à vida todas as pessoas, sem discriminação de raça, cor, religião, etc... Voltar-se para Deus é alcançar a vida verdadeira. Mensagens importantes tiramos desta parábola: quando o pecador, de coração, volta para Deus, Ele sempre está plenamente disposto a acolhê-lo com perdão, amor, compaixão, graça e plenos direitos de filhos. A alegria de Deus pela volta dos pecadores não pode ser medida.

REFLETINDO A CFE 2010

Uma parábola para pensar:

Um príncipe foi salvo da morte por dois camponeses de aldeias próximas. Agradecidos, deu a cada camponês um saco de sementes especiais, quase mágicas, que garantiriam grande produção. Muitos anos depois, já coroado rei, voltou às aldeias para ver o resultado de sua oferta. O primeiro camponês era agora rico, dono de uma grande fazenda, mas vivia assustado, cercado de arame farpado e guardas, numa aldeia sem recursos, no meio da miséria dos vizinhos. A segunda aldeia ele quase não reconheceu. Era agora uma comunidade maravilhosa, com boas escolas, estradas para escoar a produção, hospital, saneamento... uma beleza! É que o segundo camponês optou por partilhar com os vizinhos as magníficas sementes que recebera... E nós? Estamos partilhando o que temos e o que somos?

LEITURAS DA SEMANA:

2ª feira: Is 65,17-21; Sl 29; Jo 4,43-54

3ª feira: Ez 47,1-9.12; Sl 45; Jo 5,1-3a.5-16

4ª feira: Is 49,8-15; Sl 144; Jo 5,17-30

5ª feira: Ex 32,7-14; Sl 105; Jo 5,31-47

6ª feira: 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88; Rm 4,13.16-18.22; Lc 2,41-51a

Sábado: Jr 11,18-20; Sl 7; Jo 7,40-53

Domingo: Is 43,16-21; Sl 125; Fl 3,8-14; Jo 8,1-11